



## A cafeicultura e a agricultura familiar no noroeste fluminense

*Marco Túlio Morais Velasque Silva, Erika Vanessa Moreira Santos*

O espaço rural do Estado do Rio de Janeiro é marcado pela concentração fundiária e pelo intenso processo de êxodo rural. Este trabalho, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo analisar a estrutura produtiva e fundiária dos municípios do noroeste fluminense em relação à cafeicultura. A metodologia é baseada em levantamento bibliográfico acerca dos temas de agricultura familiar, políticas públicas e cafeicultura; na coleta e sistematização de dados secundários em sites institucionais como o SIDRA/IBGE, PAM/IBGE e Emater-Rio e, por fim, realizamos a elaboração de tabelas, gráficos e mapas temáticos. A região noroeste corresponde a 5.374 km<sup>2</sup>, com uma população total de 317.763 habitantes, em 2010, e é composta pelos municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai. No que tange à agricultura familiar, o marco do reconhecimento da categoria ocorreu com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF – em 1996, e que foi regulamentado em 2006, com a Lei Nº 11.326 ou Lei da Agricultura Familiar. A produção cafeeira na década de 1920 nos municípios de Itaperuna, Santo Antônio de Pádua e Cambuci era expressiva e à época figuravam entre os três maiores produtores de café do país. Atualmente, Santo Antônio de Pádua e Cambuci não tem a cafeicultura como carro-chefe. Em contrapartida, Varre-Sai, Porciúncula e Bom Jesus do Itabapoana se destacam nessa atividade. Em 2019 a quantidade produzida de café nos municípios da região noroeste fluminense foi correspondente a 82% da produção estadual. Em 2017, a secretaria estadual de agricultura, por meio do Programa Rio Rural, a Emater-Rio, o Sebrae e as prefeituras dos municípios assinaram o termo de cooperação para o fortalecimento da cadeia produtiva do café e, desde então, vem fomentando a especialização, a produtividade e a sustentabilidade da cafeicultura, composta majoritariamente por agricultores familiares. Foram destinados 4 milhões de reais em recursos para a ampliação da infraestrutura das propriedades no município de Varre-Sai por meio do Programa Rio Rural no ano de 2019. Apesar dos agricultores da região terem passado por ataques à cafeicultura em tempos pretéritos, a atividade passa por uma reestruturação produtiva com a inserção de novas variedades e o foco em novos mercados consumidores.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Noroeste Fluminense, Cafeicultura.

*Universidade Federal Fluminense*

*Iniciação Científica da Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ*



## Coffee growing and family farming in the northwestern region of the Rio de Janeiro state

*Marco Túlio Morais Velasque Silva, Erika Vanessa Moreira Santos*

The rural area of the State of Rio de Janeiro is marked by the land concentration and the intense rural exodus processes. This work, in a development phase, aims to analyze the productive and land structure of the municipalities of the northwestern region of the Rio de Janeiro state in relation to the coffee growing. The methodology is based on a bibliographic survey on the themes of family farming, public policies and coffee growing; on the collection and systematization of secondary data on institutional sites such as SIDRA/IBGE, PAM/IBGE and Emater-Rio and, finally, the production of tables, graphs and thematic maps. The northwestern region of the Rio de Janeiro state corresponds to 5,374 km<sup>2</sup>, it has a total population of 317,763 inhabitants, at 2010, and is composed by the municipalities of Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá and Varre-Sai. Regarding family farming, the category recognition framework occurred with the creation of the National Program for the Strengthening of Family Agriculture - PRONAF - in 1996, and which was regulated in 2006, with the Law 11,326 or Family Farming Law. Coffee production in the 1920s in the municipalities of Itaperuna, Santo Antônio de Pádua and Cambuci was expressive and, at that time, they were among the three biggest coffee producers in Brazil. Currently, Santo Antônio de Pádua and Cambuci do not have the coffee as their flagship. In contrast, Varre-Sai, Porciúncula and Bom Jesus do Itabapoana stand out in this activity. In 2019 the amount of coffee produced in the municipalities of the northwestern region of the Rio de Janeiro state was 82% of the state's production. In 2017, the State Department of Agriculture, through the Rio Rural Program, Emater-Rio, Sebrae and the municipalities' prefectures signed the cooperation agreement to strengthen the coffee production chain and, since then, has fostered specialization, productivity and sustainability of coffee growing, composed mainly by family farmers. Four million Reais (R\$) were allocated in resources for the expansion of the infrastructure of the properties in the municipality of Varre-Sai through the Rio Rural Program in 2019. Although in past times farmers in the region have experienced attacks on coffee growing, the activity is going through a productive restructuring with the insertion of new varieties and focusing on new consumer markets.

Key words: family farming, northwestern region of the Rio de Janeiro state, coffee growing

*Universidade Federal Fluminense*

*Iniciação Científica da Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ*